

CARTILHA EDUCATIVA

Lei nº 14.181/2021 – Lei do Superendividamento

Dívida que não cabe no orçamento tem solução na lei!

Guia de prevenção ao superendividamento
da pessoa idosa: seu benefício, seus limites
e seus direitos diante do crédito consignado.

Mais
informação,
menos
preocupação!



Conhecimento
também é
proteção! 

Organizadores:

DR. DEILTON RIBEIRO BRASIL
DR. MAURÍCIO DA CUNHA SAVINO FILÓ

Alunos:

Adelmo Roque da Silva Júnior
Daniel Vinicius Moreira Marques
Paulo Victor Nogueira Maia Silvério
Ma. Priscylla Alves Piucco
Rafael Choucair de Carvalho Gama

Por que o idoso tem mais proteção?

Meus direitos também importam!

Porque o idoso é mais vulnerável no mercado de consumo e precisa de cuidados especiais.



Saúde

Com a idade, é mais difícil lembrar e entender todas as informações.

Por isso, explicam de forma mais clara e respeitosa.



Tecnologia

Muitos idosos não têm tanta familiaridade com a internet e aplicativos.

As orientações devem ser simples e fáceis de entender.



Pressão financeira

A aposentadoria, muitas vezes, não cobre todas as despesas.

Por isso, é preciso evitar ofertas que parecem boas demais.



Ajuda para a família

É comum o idoso querer ajudar os filhos e netos.

Os bancos devem orientar e evitar que você assuma riscos desnecessários.

Conhecimento também é proteção!



Atenção!

Os bancos fazem muitas ligações e ofertas. Fique atento!

Nem toda oferta é segura. Antes de aceitar, pense com calma e, se possível, converse com alguém de confiança.

Muita ligação e oferta? Desconfie!



Informação é tranquilidade. Você tem direitos!

Idoso bem informado vive melhor!

O que é superendividamento?

É quando a pessoa tem tantas dívidas que não consegue pagar tudo e, se pagar, não sobra nada para o que é essencial para viver.



Moradia



Alimentação



Saúde

São coisas que todo mundo precisa para viver bem.



O que entra nas dívidas?



Cartão de crédito



Empréstimos
(consignado ou não)



Compras a prazo



Contas de água, luz, gás e telefone



A lei protege quem é de **boa-fé**, ou seja, quem se endividou por necessidade, e não por fraude.

Você não está sozinho!

Conheça seus direitos.
Uma vida mais tranquila é possível!



O que é o mínimo existencial?

É o dinheiro que você precisa para viver com dignidade. Esse valor não pode ser todo tomado por dívidas.



Você tem direito a uma vida tranquila!



Alimentação

Comida na mesa todos os dias.



Moradia

Um lugar seguro para viver.



Saúde e remédios

Consultas, exames e medicamentos.



Água e luz

Contas básicas da casa.



Transporte

Para se locomover e resolver suas coisas.



Os bancos devem respeitar o mínimo existencial!

Ao oferecer ou renegociar um crédito, as instituições financeiras precisam considerar o seu dinheiro para as necessidades essenciais da sua vida.



Mais respeito. Mais qualidade de vida! 

O que o banco é OBRIGADO a fazer?

O banco deve agir com clareza e respeito na hora de oferecer um crédito.

Aqui a informação é clara e o atendimento é com respeito!

Crédito com informação é mais segurança para você!



Explicar as condições do contrato.

O banco deve informar, em linguagem simples, tudo o que está no contrato.



Informar o valor total da dívida com juros e taxas.

Você precisa saber quanto vai pagar ao todo.



Avaliar se o crédito cabe no seu orçamento.

O banco deve verificar se a prestação não vai comprometer a sua renda.



Não pressionar nem assediar.

A decisão deve ser sua, sem pressão, ameaça ou insistência.



Evitar publicidade enganosa.

O banco não pode fazer promessas falsas ou omitir informações.



Se o banco não cumprir esses deveres, o contrato pode ser revisto na Justiça.

Se você se sentir lesado, procure seus direitos. Você não está sozinho!

INFORMAÇÃO É PROTEÇÃO!

Você tem direitos!
Uma vida mais tranquila é possível!



CONSUMIDOR BEM INFORMADO VIVE MELHOR!

Como se proteger antes de assinar?

Siga estas dicas e evite problemas no futuro.

Informação é segurança!

PENSE COM CALMA!



Leia com atenção.

Entenda todas as informações do contrato.



Peça o contrato por escrito.

Assim, você tem tudo registrado.



Pergunte sobre a taxa de juros e o valor das parcelas.

Saiba quanto realmente vai pagar.



Converse com um familiar ou com o Procon.

Tire suas dúvidas e peça orientação.



Reflita por pelo menos dois dias.

Não assine na hora. Pense bem antes de decidir.



Não assine com pressa. Seu futuro vale mais!



O que **NÃO** fazer?

Fique atento e se proteja!

Cuidado
hoje para
viver um
amanhã mais
tranquilo!



Não forneça senha,
cartão ou documentos
por telefone ou WhatsApp.



Não assine nada
em branco ou sem ler.



Não faça empréstimo
no seu nome para
outra pessoa.



Não aceite promessas
de “dinheiro fácil”.



Não faça novo empréstimo
para pagar outro.



**Desconfie de promessas
boas demais. Pode ser golpe!**

**GOLPE
NÃO!**

Informação
também é
qualidade de vida!



Você tem direitos!

Uma vida mais tranquila é possível.



Se já estiver endividado, o que fazer?

Calma!
Com informação
e apoio, é possível
resolver.

1



**Organize suas
contas e dívidas.**

Anote tudo o que deve.

2



**Faça um orçamento
sincero da sua renda.**

Veja quanto você recebe
e quanto pode pagar.

3



**Procure o banco
para renegociar.**

Converse e veja
novas condições.

4



**Peça orientação ao Procon,
Defensoria Pública ou a um
advogado.**

Eles podem ajudar você.

5



**Se precisar, existe um processo
na Justiça para ajudar a pessoa
superendividada.**

Você pode recomeçar.

Informação
também é
qualidade de vida!



**Você tem
direitos!**

Uma vida mais
tranquila é possível.



Mais conhecimento hoje, um amanhã melhor!

